

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA JUDICIAL DA
COMARCA DE AMPARO/SP**

Processo nº 1000136-21.2017.8.26.0022

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada pelo MM. Juízo, já qualificada, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, por seus representantes que ao final subscrevem, nos autos da presente **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AGROPECUÁRIA TUIUTI S/A.**, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**, nos termos a seguir.

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-736

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

SUMÁRIO

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO	2
II – DAS MEDIDAS DE SOERGUMENTO	2
III – ESTRUTURA SOCIETÁRIA – REGIME TRIBUTÁRIO	2
IV – COLABORADORES	3
V – EBITDA (<i>Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization</i>)	6
VI – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	8
VI.I – LIQUIDEZ SECA.....	8
VI.II – LIQUIDEZ GERAL	9
VI.III – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	11
VI.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL.....	13
VI.V – ENDIVIDAMENTO	15
VII – FATURAMENTO	17
VIII – BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO.....	19
VIII.I ATIVO	19
VIII.II PASSIVO.....	28
IX – DÍVIDA TRIBUTÁRIA.....	34
X – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	37
XI – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC	40
XII – CONCLUSÃO.....	43

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-736

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório de Atividades da Recuperanda referente ao mês de **outubro/2021**, em cumprimento ao art. 22, inciso II, alínea "c"¹, da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro de colaboradores diretos e indiretos do período;
- c) Analisar sua situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados por ela apresentados.

II – DAS MEDIDAS DE SOERGUMENTO

Na última reunião realizada, desta Auxiliar do Juízo questionou a Recuperanda acerca das medidas por ela adotadas para o seu soerguimento.

Em retorno, foi esclarecido que estão sendo realizados investimentos em aquisição de novos equipamentos, os quais visam o aumento de sua produtividade, além da ampliação da carteira de produtos e diversificação deles.

Cumprir mencionar, outrossim, que a Recuperanda se manteve ativa durante o período analisado e registrou um faturamento médio de R\$ 45.237.823,00 no ano de 2021, com poucas alterações no quadro de colaboradores no período em comento.

III – ESTRUTURA SOCIETÁRIA – REGIME TRIBUTÁRIO

É através da análise da estrutura societária de uma empresa que se observa o exato percentual sobre os direitos e obrigações de cada sócio, bem como o regime tributário definido por ela.

¹ Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe: (...) II – na recuperação judicial: (...) c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor;

A divisão das cotas de sociedade pode ser feita por investimentos financeiros, esforços de mão de obra aplicada ou outras formas de participação que designam a distribuição dos lucros e prejuízos no negócio.

Conforme consulta à Ficha Cadastral Simplificada da JUCESP, realizada em 09/09/2021, o capital social da Recuperanda se encontra distribuído da seguinte forma:



Por sua vez, vale dizer que o **Regime Tributário** — o qual consiste em um conjunto de normas e leis que regulam a forma como uma empresa deve apurar os tributos ao exercer suas atividades — em que se enquadra a Recuperanda é, atualmente, conforme por ela informado em 10/08/2020, o **Lucro Real**.

IV – COLABORADORES

Em outubro/2021, a Recuperanda contava com o seguinte quadro de colaboradores diretos:

Colaboradores	ago/2021	set/2021	out/2021
Ativos	416	405	410
Aposentado	9	9	9
Licença Maternidade	2	1	2
Cárcere	1	1	-

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-736

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Acidente de trabalho	-	-	1
Aux. Doença	5	11	8
Férias	-	17	-
Admitidos	5	5	11
Demitidos	11	12	6
Total	438	449	441

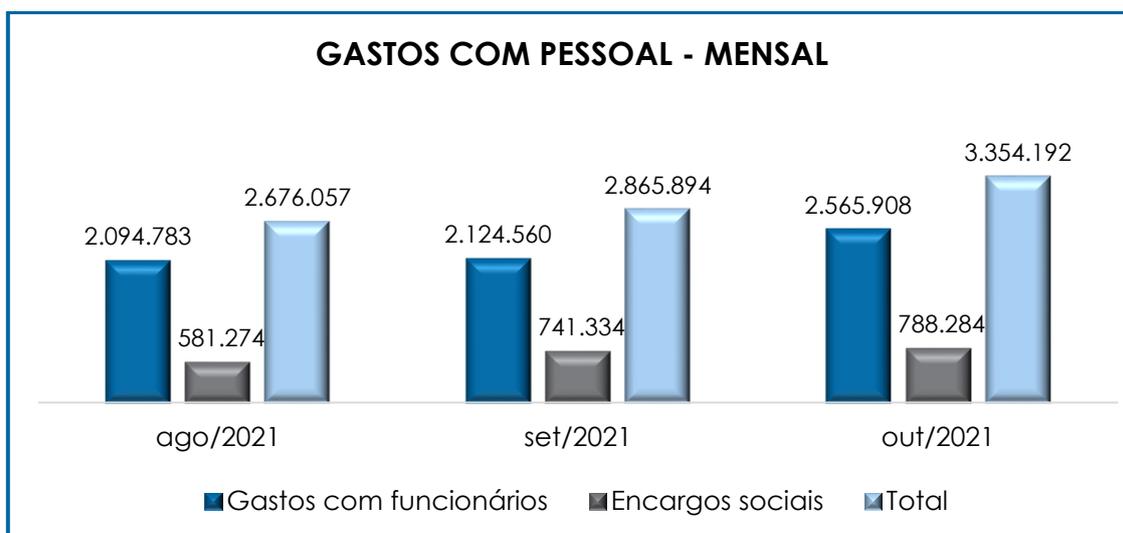
Conforme se depreende do quadro acima, no mês de outubro/2021 a Recuperanda possuía 441 colaboradores em seu **quadro funcional**, dos quais 410 estavam ativos e 20 afastados de suas atividades laborais, por motivos de auxílio-doença, licença maternidade e aposentadoria por invalidez. Ademais, ocorreram 11 admissões e 06 demissões no período. Vale ressaltar ainda, que os pagamentos aos colaboradores foram realizados no mês analisado, conforme comprovantes disponibilizados pela Recuperanda.

O gasto total com a **folha de pagamento** sumarizou a importância de R\$ 3.354.192,00, sendo R\$ 2.565.908,00 correspondentes a salários, férias, 13º salário, indenizações, dentre outros benefícios e R\$ 788.284,00 referentes aos encargos sociais de INSS e FGTS. Abaixo, tem-se a composição dos gastos com colaboradores:

Folha de Pagamento	ago/2021	set/2021	out/2021
Salários e Ordenados	1.361.413	1.337.553	1.525.653
Provisão de Férias	65.323	139.074	302.998
Provisão de 13º Salário	113.040	114.094	210.085
Horas Extras	18.480	9.439	22.514
Indenização e Aviso Prévio	39.779	39.842	5.081
Assistência Médica e Social	104.903	112.594	119.064
Auxílio Educação	794	2.728	605
Seguro de Vida em Grupo	413	413	413
Transporte	77.100	77.283	78.626
Custos com PAT	121.062	114.066	112.728
Participação nos Lucros	42.203	-	32.165
Despesas Cursos e Treinamentos	1.309	370	-
Treinamentos	273	-	378
Refeições e Alimentação (Expediente)	131.836	119.448	112.731
Medicina e Segurança Trabalho	3.176	650	- 225

Uniformes e Equipamentos de Segurança	7.010	3.922	11.136
Mão de Obra Terceirizada	6.672	53.084	32.732
Recuperação Despesas Outros Custos Folha	-	-	775
Gastos com Funcionários	2.094.783	2.124.560	2.565.908
INSS	406.642	509.651	515.988
FGTS	169.822	190.774	152.563
INSS S/Férias	- 24.097	6.117	37.613
FGTS S/Férias	- 6.715	1.711	10.491
INSS 13º Salário	28.465	26.254	56.804
FGTS 13º Salário	7.158	6.828	14.825
Encargos Sociais	581.274	741.334	788.284
Total	2.676.057	2.865.894	3.354.192

Na sequência, ilustra-se, também, a representação gráfica dos gastos mensais com funcionários no trimestre, incluindo os encargos sociais de INSS e FGTS, denotando-se que houve uma oscilação substancial no período:



Além do quadro de colaboradores indicado, verificou-se que a Recuperanda contou, no mês de outubro/2021, com 14 colaboradores fixos, os quais foram contratados na qualidade de **prestadores de serviços** autônomos.

O valor dos gastos apurados para a manutenção desses prestadores de serviços perfaz, no mês de outubro/2021, o montante de R\$ 112.300,00 (honorários integrais brutos).

Comparado ao mês anterior, houve uma majoração de 21% nos **gastos com pessoal**, sendo que os principais acréscimos ocorreram nas rubricas "salários e ordenados", "provisão de férias" e "provisão de 13º salário".

Em relação aos **encargos sociais**, houve uma majoração de 6%, em razão dos acréscimos ocorridos principalmente nas rubricas "INSS s/ férias" e "INSS 13º salário".

V – EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization)

O **EBITDA** corresponde à sigla em inglês que, traduzida para o português, representa "lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização". É o índice utilizado para medir o lucro da sociedade empresária antes de serem aplicados os quatro itens citados. Sua finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para a sua aferição, não são levados em consideração os gastos tributários, tampouco as despesas e as receitas financeiras, revelando-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito da Recuperanda, segue abaixo:

EBITDA	ago/2021	set/2021	out/2021	Acumul. 2021
Receita Operacional	54.455.226	55.776.230	37.272.799	452.378.229
Descontos Concedidos s/ Vendas	-	-	-	21
Devoluções	- 608.575	- 851.446	- 408.955	- 7.863.901
Impostos s/Vendas, Indust. Serviços e Bonificação	- 4.377.189	- 4.408.779	- 3.262.345	- 39.391.072
Cut-Off Receita	4.209.589	- 1.438.593	2.858.032	4.049.528
(=) Receita operacional líquida	53.679.051	49.077.413	36.459.531	409.172.763

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-736

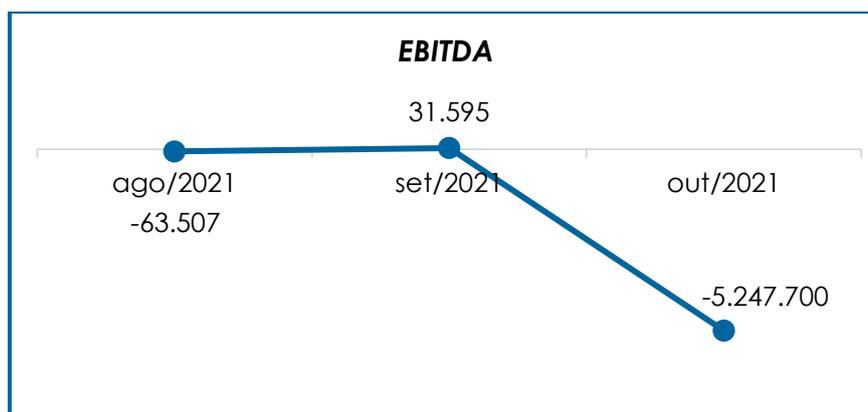
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

(-) Custos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	-	49.679.382	-	46.007.530	-	37.326.174	-	391.478.369
(=) Lucro bruto		3.999.670		3.069.884		866.643		17.694.394
(-) Despesas Administrativas	-	944.224	-	100.373	-	90.879	-	8.654.405
(-) Despesas Comerciais e Marketing	-	2.972.138	-	2.574.362	-	2.432.926	-	26.030.086
(-) Provisões		271.665	-	3.881	-	1.862.526	-	4.138.657
(+) Outras Receitas Operacionais	-	22.746		57.770		121.680		1.259.773
Lucro antes de Juros e Imposto de Renda		332.227		449.038		4.949.536		19.868.980
EBIT		1%		1%		14%		54%
Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização	-	63.507		31.595		5.247.700		22.693.327
% Receita Operac. Bruta		0%		0%		14%		60%

No mês de outubro/2021 a Recuperanda registrou uma minoração de 33% no faturamento bruto, fato que corroborou para o resultado negativo apurado em outubro/2021.

Diante do exposto acima, tem-se que o resultado operacional do período analisado sumarizou o saldo **negativo** de R\$ 5.247.700,00, demonstrando uma minoração no saldo positivo no importe de R\$ 5.279.295,00, quando comparado ao mês anterior.

Abaixo, segue a representação gráfica da oscilação do **EBITDA** no trimestre:



Pelo exposto, houve uma reversão no saldo **positivo** do **EBITDA** apurando-se um saldo *final* **negativo**, indicando que a Recuperanda

não atingiu, em outubro/2021, lucratividade satisfatória em sua atividade operacional.

Entrementes, destaca-se que houve variação de um mês para outro, fato justificado pela oscilação do faturamento e das despesas, bem como ao saldo registrado a título de vendas faturadas e não entregues (Cut-off receita), no período analisado.

VI – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

Os índices de avaliação contábil são ferramentas utilizadas na gestão da sociedade empresária e propiciam a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento positivo.

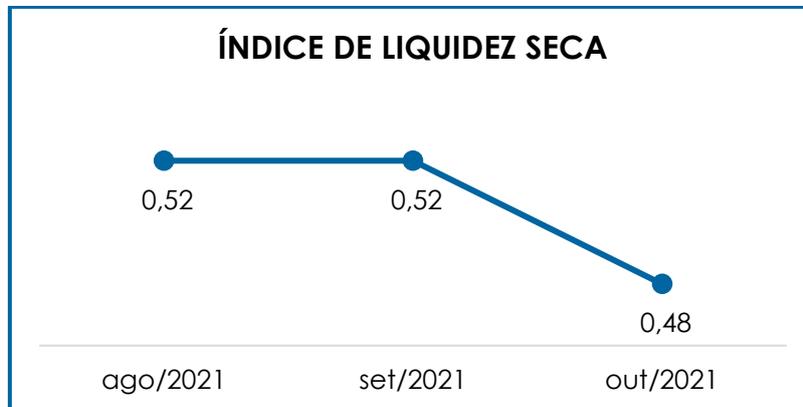
A avaliação adequada desses índices se faz imprescindível, notadamente para as empresas que visam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Após colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico, o qual permitirá uma melhor orientação para a adoção de decisões mais eficientes.

VI.1 – LIQUIDEZ SECA

O índice de **Liquidez Seca** traz informações sobre a capacidade de pagamento das obrigações a curto prazo, com recursos correntes, sem considerar os estoques, os quais podem ser obsoletos e não representar a realidade dos saldos contidos nos demonstrativos contábeis. Entende-se que o referido índice apura a tendência financeira da Recuperanda em cumprir, ou não, com as suas obrigações a curto prazo.

Desse modo, seu cálculo consiste na divisão do “ativo circulante” (subtraído os “estoques”) pelo “passivo circulante”, com estimativa de tempo de 01 ano dentro do balanço.



De acordo com o gráfico acima colacionado, verifica-se que o Índice de Liquidez Seca se manteve **insatisfatório** no período analisado, fato justificado pelo resultado apurado ter sido inferior a 1. Em outras palavras, para cada R\$ 1,00 de dívida, a capacidade de pagamento foi de R\$ 0,48, registrando uma minoração de 8% em relação ao mês anterior, o que é indicativo de que a Recuperanda não dispunha de ativos correntes (descontados seus estoques) suficientes para o pagamento de suas obrigações com exigibilidade a curto prazo.

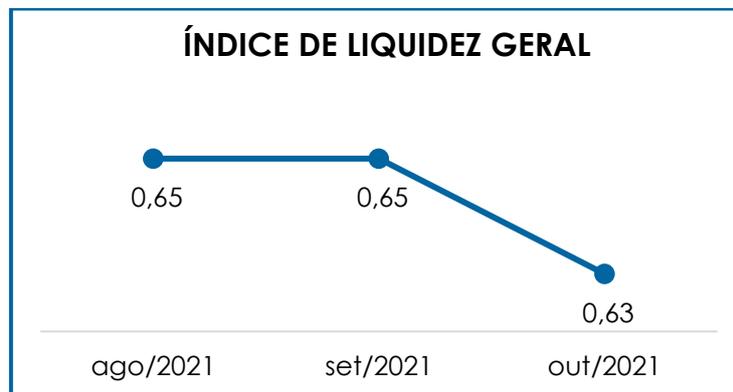
Tal resultado se dá em razão do decréscimo observado no “ativo circulante” (líquido de estoques), em 6%, em contrapartida com o acréscimo de 1% registrado no “passivo circulante”.

Consigna-se, que o passivo continuou com saldo superior ao ativo, situação que justifica o resultado insatisfatório apurado no período. Nos tópicos seguintes serão detalhadas as variações ocorridas.

VI.II – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagamento das obrigações a curto e longo prazos. O cálculo é efetuado por meio da divisão da “disponibilidade total” (“ativo circulante” somado ao “ativo não circulante”) pelo “total exigível” (“passivo circulante” somado ao “passivo não circulante”).

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação do índice de liquidez geral no trimestre:



Em outubro/2021, verificou-se que a minoração do “ativo” foi superior ao acréscimo registrado no “passivo”, em comparação ao mês anterior. Diante disto, a capacidade de pagamento foi de R\$ 0,63, sendo apresentada uma minoração de 3%, em relação ao mês anterior.

É cediço que tal fato, como corolário lógico, permaneceu demonstrando que houve resultado **insatisfatório** pela Recuperanda, visto ter sido inferior a 1. Em outras palavras, para cada R\$ 1,00 de dívida, havia R\$ 0,63 de disponibilidade para pagamento.

Nesse contexto, verificou-se que a Recuperanda não dispunha de ativos suficientes para liquidação de suas obrigações a curto e longo prazos, tendo em vista que o passivo se encontrava substancialmente superior ao ativo total. Ademais, parte dos saldos das contas que compõem o

“passivo circulante” e o “passivo não circulante” estão sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

Para a apuração dos índices de liquidez, não foram consideradas as contas de compensações do ativo, as quais não compõem as contas patrimoniais, e que, sem o encerramento do exercício social, são apresentadas nos demonstrativos contábeis de forma a atender as necessidades gerenciais da Recuperanda.

VI.III – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O indicador de **Capital de Giro Líquido (CGL)** demonstra a capacidade de gerenciar as relações entre as contas a pagar e a receber. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre “ativo circulante” e “passivo circulante”.

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da empresa, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

Capital de Giro Líquido	ago/2021	set/2021	out/2021
Caixa	12.292	13.478	16.471
Bancos Conta Movimento	627.342	1.588.849	727.078
Clientes	92.966.465	96.639.440	88.348.174
Perdas ou Riscos de Crédito	- 253.574	- 293.322	- 337.703
Estoques	79.329.262	85.597.206	87.819.397
Adiantamentos	17.459.149	21.319.829	21.715.945
Impostos a Recuperar	42.200.638	46.658.097	45.254.926
Despesas Antecipadas	79.682	70.913	60.876
Outros Créditos	2.198.396	2.651.137	1.887.184
Ajustes	- 1.243.065	- 1.243.967	- 326.451
Ativo Circulante	233.376.586	253.001.660	245.165.897
Fornecedores Nacionais	- 48.203.713	- 55.079.062	- 45.963.067
Fornecedores - RJ	- 8.557.354	- 8.335.097	- 8.327.950
Empréstimos e Financiamentos	- 139.865.981	- 154.768.965	- 162.403.932
Obrigações Trabalhistas	- 297.347	- 190.869	- 151.412

Obrigações Sociais	-	967.921	-	916.526	-	1.030.203
Obrigações Fiscais	-	67.423.654	-	68.806.908	-	70.449.847
Retenções Fiscais a Recolher	-	2.442.609	-	2.367.537	-	2.411.707
Parcelamentos Fiscais e Sociais a Pagar	-	13.088.286	-	13.099.033	-	12.606.182
Devoluções a Pagar	-	139.037	-	561.769	-	315.141
Antecipações	-	11.467.464	-	12.439.210	-	15.841.084
Outras Obrigações de Curto Prazo	-	181.309	-	94.637	-	6.951
Provisões Sobre Folha	-	4.219.219	-	4.404.488	-	4.879.129
Outras Provisões de Curto Prazo	-	329.589	-	219.183	-	175.355
Passivo Circulante	-	297.183.483	-	321.283.283	-	324.561.962
Total	-	63.806.897	-	68.281.623	-	79.396.065

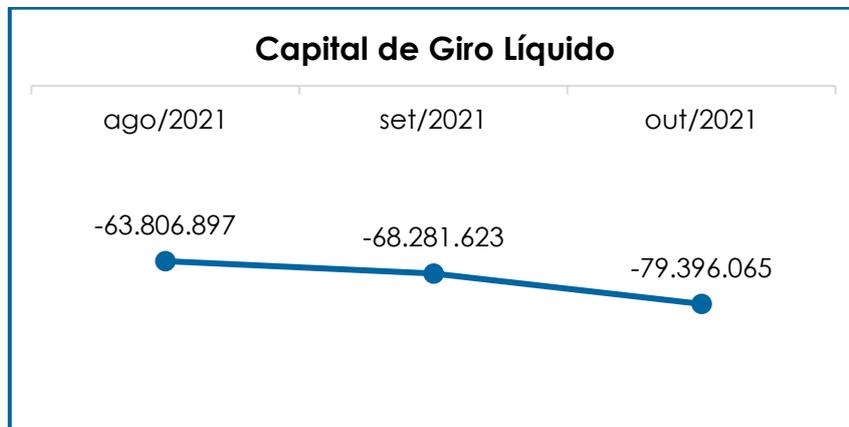
Conforme os dados da tabela acima, nota-se que o “**CGL**” manteve-se **insatisfatório** no mês analisado, tendo em vista que o “passivo circulante” foi substancialmente superior ao “ativo circulante”. Quando comparado ao mês anterior, nota-se que houve um aumento de 16% no resultado negativo, visto que a minoração de 3% no “ativo circulante” foi superior ao acréscimo de 1% no “passivo circulante”. Assim, o saldo apresentado para o referido índice foi de **R\$ 79.396.065,00, negativo**.

Cabe mencionar, que do montante de R\$ 8.327.950,00 registrado na rubrica “fornecedores RJ” é suscetível, em sua integralidade, aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial, sendo apurada uma minoração no importe de R\$ 7.146,00, em relação ao mês anterior, tendo em vista os pagamentos, apropriações de juros e atualizações.

Verificou-se, outrossim, que o “**ativo circulante**” apresentou uma minoração no importe de R\$ 7.835.763,00, justificada pelos decréscimos ocorridos principalmente nas rubricas “clientes”, “impostos a recuperar” e “outros créditos”.

Já o “**passivo circulante**”, registrou uma majoração na monta de R\$ 3.278.679,00, sendo que os principais acréscimos ocorreram em “empréstimos e financiamentos”, “obrigações fiscais” e “antecipações”.

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação do saldo negativo do capital de giro líquido no último trimestre:



Considerando que o “ativo circulante” apresentou um saldo inferior ao “passivo circulante” – demonstrando resultados ineficazes em relação ao “CGL” –, conclui-se que a Recuperanda, no período analisado, não possuía plena capacidade de gerenciar seus bens. Com isso, é importante que ela atue de modo a reduzir seu passivo circulante e evitando aumentos significativos.

VI.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

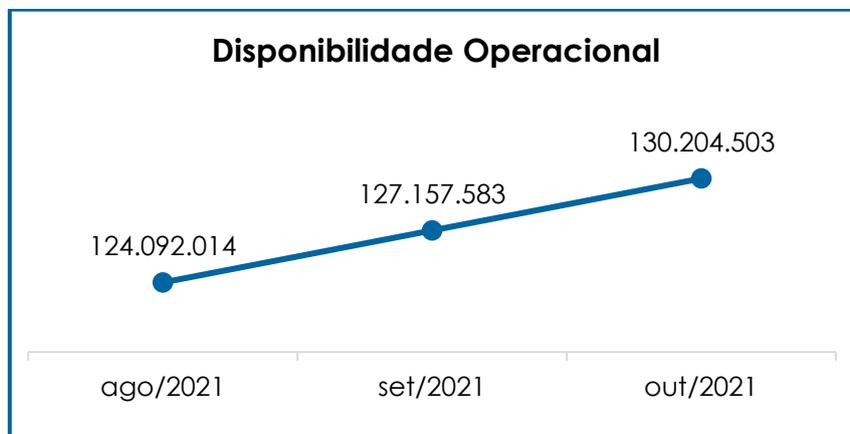
A **Disponibilidade Operacional** representa os recursos utilizados nas operações da sociedade empresária que dependem das características de seu ciclo operacional. O cálculo consiste na somatória de “duplicatas a receber” e “estoques”, subtraído o saldo de “fornecedores”, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Disponibilidade Operacional	ago/2021	set/2021	out/2021
Contas a Receber a Curto Prazo	92.966.465	96.639.440	88.348.174
Estoques	79.329.262	85.597.206	87.819.397
Fornecedores	- 48.203.713	- 55.079.062	- 45.963.067
Total	124.092.014	127.157.583	130.204.503

A disponibilidade operacional da Recuperanda se manteve **positiva** em outubro/2021, sendo apurada uma majoração de 2%, em comparação com o mês anterior.

Tal variação se deu em razão do acréscimo registrado em “estoques”, em contrapartida com a minoração observada em “contas a receber a curto prazo” e “fornecedores”.

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação da disponibilidade operacional no trimestre:



Tendo em vista que os valores positivos das rubricas “contas a receber” e “estoques” foram substancialmente superiores aos valores de “fornecedores” (nacionais e estrangeiros), verificou-se que a Recuperanda permaneceu dispondo de recursos suficientes para o pagamento de seus fornecedores a curto prazo.

Insta considerar que a rubrica “estoques”, a qual representa 36% ao “ativo circulante”, não possui liquidez imediata, uma vez que passará a compor o saldo de disponibilidade financeira após o efetivo recebimento do cliente, cujo fato gerador ocorrerá com a venda da mercadoria.

VI.V – ENDIVIDAMENTO

A composição do **endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados na conta “caixa e equivalentes”. O resultado do cálculo representa o valor que a sociedade empresária necessita para adimplir com o passivo que gera a despesa financeira.

Em outubro/2021 a dívida financeira líquida totalizou a importância de R\$ 530.483.800,00. Vale destacar, ademais, que grande parte da dívida está sujeita aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial, sendo que o saldo do grupo de contas, denominado “Recuperação Judicial”, representou 36% do endividamento bruto no período analisado.

Endividamento	ago/2021	set/2021	out/2021
Fornecedores Nacionais	- 48.203.713	- 55.079.062	- 45.963.067
Fornecedores - RJ	- 8.557.354	- 8.335.097	- 8.327.950
Fornecedores - RJ - N.C	- 181.593.822	- 181.593.822	- 181.395.237
Empréstimos e Financiamentos	- 139.865.981	- 154.768.965	- 162.403.932
Outras Contas a Pagar	- 773.955	- 1.110.015	- 775.701
Antecipações	- 5.751.241	- 5.227.382	- 4.703.523
Caixa e Equivalentes de Caixa	639.635	1.602.327	743.549
Dívida Ativa	- 384.106.430	- 404.512.015	- 402.825.862
Obrigações Trabalhistas	- 297.347	- 190.869	- 151.412
Encargos Sociais a Recolher	- 967.921	- 916.526	- 1.030.203
Obrigações Tributárias	- 82.954.549	- 84.273.478	- 85.467.736
Obrigações Tributárias - Não Circulante	- 10.685.684	- 10.562.302	- 10.543.208
Outras Provisões	- 23.874.078	- 23.767.552	- 25.586.250
Provisões de Férias e 13º Salário	- 4.219.219	- 4.404.488	- 4.879.129
Dívida Fiscal e Trabalhista	- 122.998.798	- 124.115.215	- 127.657.938
Total	- 507.105.228	- 528.627.230	- 530.483.800

O quadro acima evidencia que houve, no mês analisado, uma majoração no importe de R\$ 1.856.571,00, na comparação com o mês anterior. As principais variações estão detalhadas a seguir:

- **Empréstimos e Financiamentos – Circulante:**

referido grupo registrou saldo no montante de R\$ 162.403.932,00 sendo que se apurou um acréscimo de 5%, em razão da majoração vista principalmente na rubrica "BS Fidc Multissetorial".

- **Outras Contas a Pagar:**

foi apurada uma minoração de 30% em comparação ao mês anterior, apresentando saldo na monta de R\$ 775.701,00. Esse grupo de contas é composto pelas rubricas "devoluções a pagar", "outras obrigações CP" e "outras obrigações LP". Ademais, cabe mencionar que tal variação se dá em razão do decréscimo em "devoluções a pagar" e "outras obrigações a curto prazo".

- **Obrigações Tributárias – Circulante:**

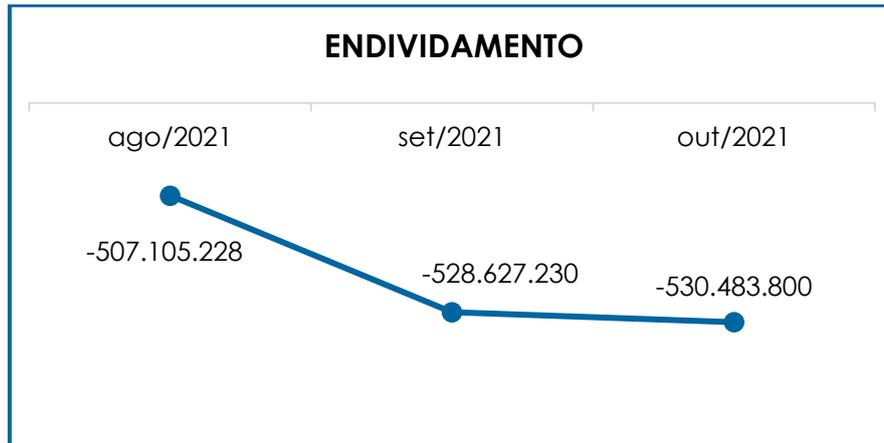
apresentou uma majoração no importe de R\$ 1.194.257,00, em comparação ao mês anterior, totalizando saldo no montante de R\$ 85.467.736,00. Tal fato é justificado pelas apropriações terem sido superiores às compensações na rubrica "ICMS a recolher". Ademais, verificou-se pagamentos e apropriação de juros, bem como transferência do longo prazo para o curto prazo nas rubricas "parcelamentos estaduais a pagar", "parcelamentos municipais a pagar" e "encargos a apropriar – ICMS parcelamento".

- **Provisões de Férias e 13º Salário:**

houve um acréscimo de 11% em comparação ao mês anterior, registrando saldo no montante de R\$ 4.879.129,00.

Por fim, tem-se que a rubrica "fornecedores nacionais" sofreu um decréscimo no montante de R\$ 9.115.995,00.

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação do endividamento no trimestre:



Pelas análises efetuadas, conclui-se a necessidade de a Recuperanda adotar estratégias com o objetivo de gerar, efetivamente, recursos em caixa, de forma a diminuir seu endividamento e a possibilitar a reversão do seu quadro econômico ao longo dos meses.

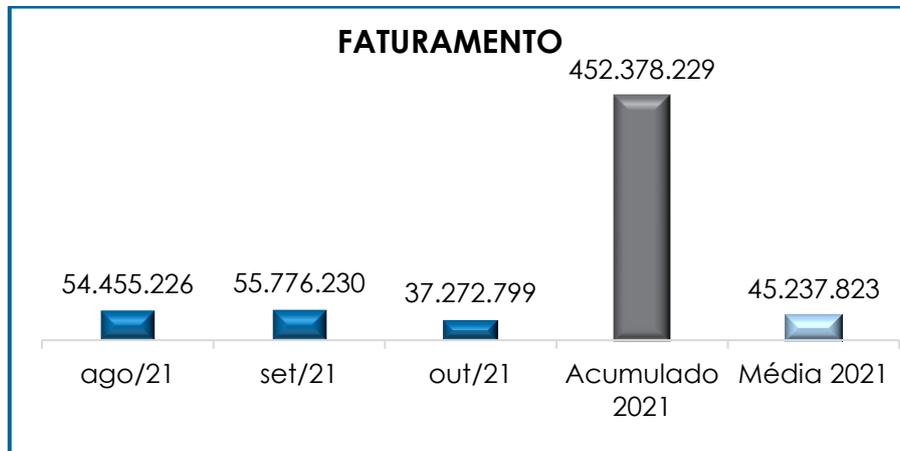
VII – FATURAMENTO

O faturamento consiste na soma de todas as vendas de produtos realizadas por uma sociedade empresária em um determinado período. Esse processo demonstra a real capacidade de produção da organização e sua participação no mercado, o que gera fluxo de caixa para a empresa.

Em razão do encerramento das demonstrações contábeis da Recuperanda ocorrerem no final do exercício social, qual seja, no mês de dezembro de cada ano, os saldos informados são apresentados de forma mensal, ao invés de acumulados.

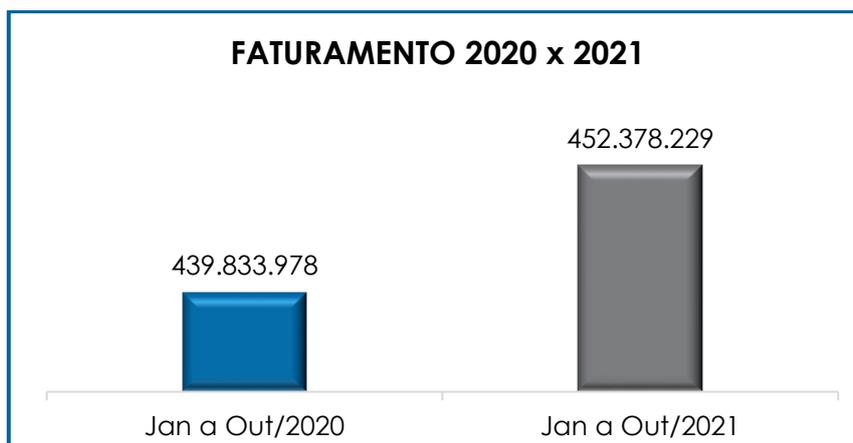
Em outubro/2021 o **faturamento bruto** apurado foi de **R\$ 37.272.799,00**, o qual apresentou um decréscimo de 33%, em comparação ao mês anterior. Referido faturamento é oriundo das receitas de vendas, revendas e industrialização para terceiros.

Abaixo, segue a representação gráfica do faturamento bruto do trimestre, do acumulado do ano e sua média mensal:



O valor acumulado no exercício, até o mês de outubro/2021, por sua vez, sumarizou a monta de R\$ 452.378.229,00, o que representa a média mensal de R\$ 45.237.823,00.

Ademais, quando da comparação do faturamento acumulado do período (janeiro a outubro/2021), com o acumulado do mesmo período no ano anterior (janeiro a outubro/2020), observa-se que houve uma evolução de 3%, conforme demonstrativo gráfico abaixo colacionado:



Por fim, o **faturamento líquido**, o qual efetivamente ingressará o caixa da Recuperanda, alcançou a monta de R\$ 36.459.531,00, apresentando uma minoração de 26% em comparação ao mês anterior.

VIII – BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

VIII.I ATIVO

“**Ativo**” é um recurso controlado pela sociedade empresária como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros sejam contabilizados.

Ativo	ago/2021	set/2021	out/2021
Caixa	12.292	13.478	16.471
Bancos Conta Movimento	627.342	1.588.849	727.078
Clientes	92.966.465	96.639.440	88.348.174
Perdas ou Riscos de Crédito	- 253.574	- 293.322	- 337.703
Estoques	79.329.262	85.597.206	87.819.397
Adiantamentos	17.459.149	21.319.829	21.715.945
Impostos a Recuperar	42.200.638	46.658.097	45.254.926
Despesas Antecipadas	79.682	70.913	60.876
Outros Créditos	2.198.396	2.651.137	1.887.184
Ajustes	- 1.243.065	- 1.243.967	- 326.451
Ativo Circulante	233.376.586	253.001.660	245.165.897
Depósitos Judiciais	536.916	536.916	536.916
Tributos a Recuperar	830.303	747.908	793.680
Despesas Antecipadas	200.210	200.210	200.210
Imobilizado	184.007.208	184.422.501	184.777.022
Depreciação Acumulada	- 87.264.381	- 87.965.412	- 88.699.849
Intangível	2.135.748	2.135.748	2.135.748
Amortizações Acumuladas	- 2.109.831	- 2.111.094	- 2.112.356
Ativo Não Circulante	98.336.173	97.966.778	97.631.371
Total	331.712.759	350.968.438	342.797.268

- **Disponibilidade Financeira:** corresponde aos recursos que a Recuperanda dispõe para o pagamento de suas obrigações a curto prazo. Em outubro/2021, a disponibilidade financeira totalizou R\$ 743.549,00, sendo R\$ 16.471,00 disponíveis em espécie, no "caixa geral" e R\$ 727.078,00 disponíveis em contas bancárias. Em relação ao mês anterior, houve uma minoração na monta de R\$ 858.778,00. Tal variação é compreendida por um aumento no "caixa" em R\$ 2.993,00 e em contrapartida com o decréscimo de R\$ 861.770,00 em "bancos conta movimento".

- **Duplicatas a Receber:** a Recuperanda possuía R\$ 88.348.174,00 a receber de clientes nacionais, a curto prazo. Já a rubrica PECLD (Perda Estimada Para Crédito de Liquidação Duvidosa), registrou a monta de R\$ 337.703,00, sendo apurado saldo líquido no importe de R\$ 88.010.471,00.

Em comparação ao mês anterior, verificou-se que o saldo de "clientes nacionais" sofreu uma minoração de 9%. Já o registro de "perdas ou riscos de crédito" apresentou um aumento de 15%, em virtude dos novos registros de risco de crédito.

- **Adiantamentos:** são os valores pagos aos funcionários e terceiros, incluindo os adiantamentos a fornecedores, os quais, oportunamente, deverão estar acompanhados de documentos idôneos para que possam ser registrados na contabilidade, em conta específica. As contas deste grupo estão discriminadas abaixo:

Adiantamentos	ago/2021	set/2021	out/2021
Adiantamento de Salários	104.127	101.229	100.395
Adiantamento de Férias	25.948	76.750	57.372
Convênios Funcionários	82.612	115.131	102.529
Adiantamento de 13º Salário	83.018	89.168	102.916
Adiantamento a Terceiros	17.104.838	20.878.944	21.294.126
Adiantamento Consórcio	58.607	58.607	58.607
Total	17.459.149	21.319.829	21.715.945

O referido grupo registrou saldo no montante de R\$ 21.715.945,00 e quando comparado ao mês anterior, nota-se que houve um acréscimo no importe de R\$ 396.117,00, o qual é justificado pelos acréscimos nas rubricas "adiantamento de 13º salário" e "adiantamento a terceiros". Cabe mencionar, que em setembro/2021 viu-se um aumento considerável a título de "adiantamentos a terceiros", o qual foi objeto de questionamentos por parte desta Auxiliar do Juízo, sendo esclarecido pela Recuperanda que as compensações ocorrerão imediatamente quando as referidas notas fiscais entrarem no sistema, havendo expectativa de regularização em novembro/201.

- **Impostos a Recuperar:** em outubro/2021 a Recuperanda manteve um valor expressivo registrado nesse grupo de contas, totalizando o montante de R\$ 45.254.926,00, o qual poderá ser utilizado para compensação (na esfera administrativa e/ou judicial) com os tributos devidos pela sociedade empresária.

Verificou-se, ademais, que houve uma minoração de 3%, decorrente das seguintes variações:

- **ICMS a Recuperar:** em outubro/2021 registrou-se um acréscimo na monta de R\$ 58.621,00, em comparação ao mês anterior. Tal fato decorreu da movimentação relativa, compensações e novas apropriações ocorridas no período.

- **IPI a Recuperar:** houve uma majoração de 4%, em comparação ao mês anterior, em razão das contabilizações havidas no período, conforme o regime de apuração "não cumulativo" deste tributo, e os débitos registrados em decorrência de compras no mês de outubro/2021.

- **ICMS a Recuperar – CIAP:** houve uma majoração de 5%, em comparação ao mês anterior, uma vez que as apropriações do período foram superiores às compensações de "ICMS CIAP";

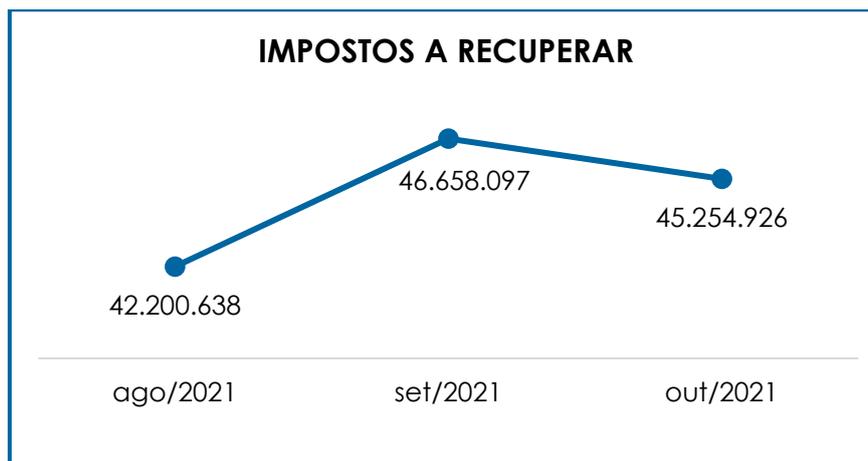
- **PIS a Recuperar:** houve uma minoração no montante de R\$ 1.100.266,00, em comparação ao mês anterior, visto que as baixas ocorridas no período foram superiores às apropriações. Tal variação se dá em razão do registro na monta de R\$ 1.531.857,00 a título de "ressarcimento 3º trimestre 2021".
- **COFINS a Recuperar:** constatou-se um decréscimo de R\$ 5.067.378,00, em comparação ao mês anterior, uma vez que as compensações terem sido superiores às apropriações. Cabe mencionar, que houve o registro a título de "ressarcimento 3º trimestre 2021" no importe de R\$ 7.055.262,00.
- **PIS e COFINS a Compensar (PER/DCOMP):** no período analisado, a rubrica "PIS a compensar (PER/DCOMP)" apresentou minoração de 1%, já o "COFINS a compensar (PER/DCOMP)" registrou um decréscimo de 44%.
- **IRPJ e CSLL:** as rubricas sumarizaram R\$ 7.736.001,00 em "IRPJ" e R\$ 2.784.960,00 em "CSLL", demonstrando que não houve alteração no mês analisado.

Abaixo, segue a composição dos tributos a recuperar no trimestre:

Impostos a Recuperar	ago/2021	set/2021	out/2021
ICMS a Recuperar	605.794	2.108.252	2.166.873
IPI a Recuperar	510.114	523.575	545.663
PIS a Recuperar	892.087	1.416.951	316.685
COFINS a Recuperar	4.426.065	6.843.688	1.776.310
IRPJ a Recuperar	5.972.033	5.972.033	5.972.033
Contribuição Social a Recuperar	2.113.982	2.113.982	2.113.982
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	550.794	598.249	628.172
INSS a Recuperar	53.069	53.069	53.069
IRRF Compensar s/Aplicações Financeiras	15	15	15
IRPJ Diferido a Recuperar	7.736.001	7.736.001	7.736.001

CSLL Diferido a Recuperar	2.784.960	2.784.960	2.784.960
PIS a Compensar (PER/DCOMP)	5.796.101	5.861.296	5.786.795
COFINS a Compensar (PER/DCOMP)	10.759.622	10.646.026	15.374.367
Total	42.200.638	46.658.097	45.254.926

Segue, ademais, a representação gráfica da oscilação deste grupo de contas no trimestre analisado:



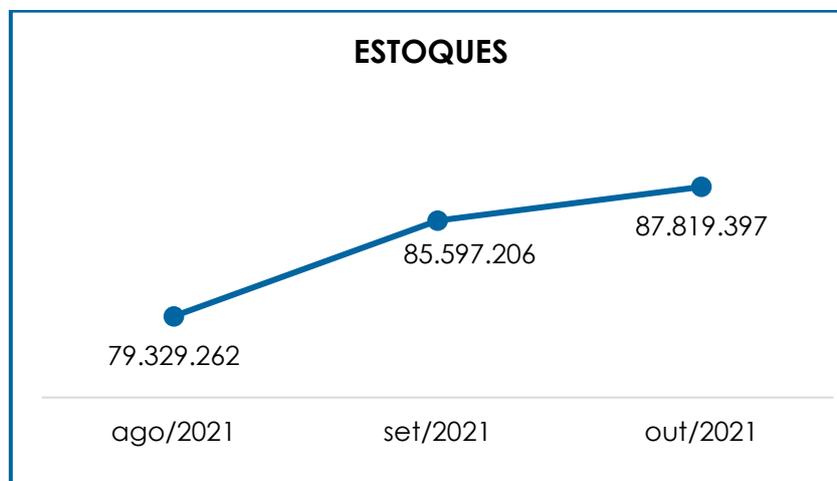
- **Estoques:** esse grupo de contas totalizou a importância de R\$ 87.819.397,00. O volume de estoques é relativo ao valor dos bens industrializados e comercializados no período, sendo que as oscilações ocorrem de acordo com o volume de vendas efetuadas. O rol de produtos estocados apresentou a seguinte composição no trimestre:

Estoques	ago/2021	set/2021	out/2021
Leite In Natura	41.536.506	41.682.028	44.144.756
Matéria Prima	3.480.522	4.517.234	6.529.266
Material de Embalagem	7.730.288	8.543.268	9.479.456
Combustível Industrial	230.638	112.554	113.558
Combustível e Lubrificantes para Frota	34.773	21.671	29.427
Produtos Acabados	21.644.407	25.789.337	21.840.932
Equipamentos Proteção Individual	41.351	37.533	40.942
Material de Limpeza Industrial	309.229	287.050	334.739
Manutenção de Maq. e Equipamentos	3.537.793	3.497.438	3.599.582
Material de Laboratório	131.584	160.756	152.942

Material de Escritório	18.852	18.384	17.823
Estoque em Poder de Terceiros	18.128.132	20.054.659	20.091.392
(-) Bens em Poder de Terceiros	- 17.868.989	- 19.317.258	- 19.559.004
Mercadorias em Trânsito	374.176	192.552	1.003.586
Bens de Terceiros	77.924.069	78.750.742	87.809.494
(-) Bens de Terceiros	- 77.924.069	- 78.750.742	- 87.809.494
Estoque de Terceiros em Nosso Poder	31.433.866	28.743.425	27.943.259
(-) Estoque de Terceiro em Nosso Poder	- 31.433.866	- 28.743.425	- 27.943.259
Total	79.329.262	85.597.206	87.819.397

Conforme o quadro acima, nota-se que o saldo de estoque obteve uma majoração de 3% em comparação ao mês anterior, sendo que os principais acréscimos ocorreram nas rubricas "leite in natura" e "matéria prima". Ademais, observou-se uma minoração considerável em "produtos acabados".

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação dos estoques no trimestre analisado:



Além disso, tem-se que a majoração registrada está relacionada ao volume de vendas, a qual foi inferior ao volume das compras (aquisições).

- **Despesas Antecipadas:** correspondem às despesas a serem apropriadas no decorrer do exercício corrente ou posterior, de acordo com o princípio contábil do “regime de competência”. Em outubro/2021, o referido grupo registrou a importância de R\$ 60.876,00, apurando-se uma minoração de 14% em comparação ao mês anterior.

- **Ajustes – Ativo Circulante:** refere-se aos ajustes realizados através do Cut- Off, o qual consiste no ajuste para eliminar, da receita bruta, os valores referentes às faturas emitidas sem que tenha ocorrido a transferência dos riscos e benefícios para o cliente (mercadoria não entregue ao seu destino no próprio mês). Em outubro/2021, o valor registrado sumarizou o montante de R\$ 326.451,00, demonstrando uma minoração na monta de R\$ 917.515,00, em comparação ao mês anterior.

- **Outros Créditos:** correspondem aos créditos de industrialização “PIS a faturar/receber”. No período analisado, viu-se uma minoração de 29%, em comparação ao mês anterior, registrando saldo no montante de R\$ 1.887.184,00.

- **Tributos a Recuperar - Não Circulante:** referido grupo sumarizou o montante de R\$ 793.680,00, o qual sofreu uma majoração de 6%, em relação ao mês anterior.

- **Despesas Antecipadas – Não Circulante:** de acordo com as informações fornecidas pela Recuperanda, referida rubrica corresponde aos valores antecipados para garantir a locação do imóvel onde está instalada a filial, no formato de posto avançado, com a finalidade de captura de matéria prima (leite cru). Em outubro/2021, referida rubrica registrou saldo na monta de R\$ 200.210,00, não sofrendo variação em relação ao mês anterior.

- **Depósitos Judiciais:** o período analisado apurou o montante de R\$ 536.916,00, correspondente aos valores desembolsados pela Recuperanda para custear recursos judiciais decorrentes da não conformidade com decisões desfavoráveis. Oportunamente, esses valores poderão ser revertidos à sociedade empresária, ou ainda abatidos de eventual condenação. No mês analisado, a referida rubrica não apresentou variação em comparação ao mês anterior.

- **Imobilizado:** esse grupo de contas corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Segue, no quadro abaixo, a composição do imobilizado no trimestre:

Imobilizado	ago/2021	set/2021	out/2021
Imobilizado em Operação	179.038.474	179.261.329	181.788.400
Terrenos	989.624	989.624	989.624
Edifícios e Construções	56.263.308	56.267.392	56.267.392
Instalações	13.684.556	13.711.697	16.013.996
Máquinas e Equipamentos	99.203.392	99.368.086	99.564.776
Equipamentos de Informática/Telefonia	2.028.544	2.028.544	2.041.018
Móveis e Utensílios	1.515.092	1.516.671	1.516.671
Veículos	5.306.812	5.308.812	5.308.812
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	47.146	70.503	86.111
Depreciação Acumulada	- 87.265.101	- 87.966.715	- 88.701.869
(-) Depreciação de Imóveis	- 7.449.972	- 7.517.159	- 7.586.596
(-) Depreciação de Instalações	- 6.612.961	- 6.700.075	- 6.798.133
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	- 67.767.423	- 68.240.427	- 68.731.515
(-) Depreciação de Computadores e Periféricos	- 1.737.049	- 1.740.316	- 1.743.760
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	- 1.190.434	- 1.194.150	- 1.197.968
(-) Depreciação de Veículos	- 2.506.542	- 2.573.285	- 2.641.878
(-) Amortização S/Benfeitorias Imóveis T	- 720	- 1.302	- 2.020
Imobilizado em Andamento	4.969.454	5.162.475	2.990.642
Construções em Andamento	100.288	100.288	102.655

Máquinas e Equipamentos em Andamento	1.497.588	1.497.588	1.451.563
Instalações em Andamento	3.371.578	3.564.599	1.436.424
Total	96.742.827	96.457.089	96.077.172

Em outubro/2021 o imobilizado totalizou R\$ 96.077.172,00, apresentando uma minoração no montante de R\$ 379.917,00, fato justificado pelas apropriações de depreciações e novas aquisições no período analisado.

No grupo "imobilizado em andamento", verificou-se uma minoração de 42% em comparação ao mês anterior.

Por sua vez, o grupo "imobilizados em operação" apresentou uma majoração no importe de R\$ 2.527.071,00 em comparação ao mês anterior, fato atrelado ao acréscimo nas rubricas "instalações", "máquinas e equipamentos", "equipamentos de informática/telefonia" e "benfeitorias em imóveis de terceiros". Com relação aos referidos acréscimos, esta Auxiliar do Juízo se encontra em tratativas administrativas com a Recuperanda.

- **Depreciação:** consiste na alocação sistemática do valor depreciável de ativo tangível ao longo da sua vida útil, ou seja, o reconhecimento da perda do valor do ativo ao longo do tempo. No quadro incluso, especificamente no item "depreciação acumulada", é possível identificar a composição do saldo no referido grupo, o qual apresentou majoração de 1%, em comparação ao mês anterior.

- **Intangível:** corresponde ao ativo não monetário, identificável sem substância física, como é o caso de marcas, patentes, licenças, direitos autorais, *softwares*, desenvolvimento de tecnologia, receitas, fórmulas, carteira de clientes, recursos humanos e *know-how*.

Intangível	ago/2021	set/2021	out/2021
Bens Intangíveis	2.135.748	2.135.748	2.135.748

Softwares	2.131.253	2.131.253	2.131.253
Marcas E Patentes	4.495	4.495	4.495
Amortização Acumulada	- 2.109.831	- 2.111.094	- 2.112.356
(-) Amortização Softwares	- 2.109.831	- 2.111.094	- 2.112.356
Total Intangível	25.917	24.655	23.392

Em outubro/2021 houve uma minoração de 5%, decorrente do registro de amortização acumulada de *softwares* no mês.

- **Amortização:** consiste na alocação sistemática do valor amortizável de ativo intangível ao longo da sua vida útil, ou seja, o reconhecimento da perda do valor do ativo ao longo do tempo, tendo registrado o montante de R\$ 2.112.356,00, o qual sofreu uma majoração de R\$ 1.262,00, referente à amortização de *softwares* no período.

VIII.II PASSIVO

O “**Passivo**” é uma obrigação atual da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos econômicos. São dívidas que poderão ter exigibilidade de curto e/ou longo prazos.

Passivo	ago/2021	set/2021	out/2021
Fornecedores Nacionais	- 48.203.713	- 55.079.062	- 45.963.067
Fornecedores - RJ	- 8.557.354	- 8.335.097	- 8.327.950
Empréstimos e Financiamentos	- 139.865.981	- 154.768.965	- 162.403.932
Obrigações Trabalhistas	- 297.347	- 190.869	- 151.412
Obrigações Sociais	- 967.921	- 916.526	- 1.030.203
Obrigações Fiscais	- 67.423.654	- 68.806.908	- 70.449.847
Retenções Fiscais a Recolher	- 2.442.609	- 2.367.537	- 2.411.707
Parcelamentos Fiscais e Sociais a Pagar	- 13.088.286	- 13.099.033	- 12.606.182
Devoluções a Pagar	- 139.037	- 561.769	- 315.141
Antecipações	- 11.467.464	- 12.439.210	- 15.841.084
Outras obrigações de Curto Prazo	- 181.309	- 94.637	- 6.951
Provisões Sobre Folha	- 4.219.219	- 4.404.488	- 4.879.129
Outras provisões de Curto Prazo	- 329.589	- 219.183	- 175.355

Passivo Circulante	- 297.183.483	- 321.283.283	- 324.561.962
Fornecedores - RJ	- 181.593.822	- 181.593.822	- 181.395.237
Parcelamentos Fiscais e Sociais a Pagar	- 10.685.684	- 10.562.302	- 10.543.208
Outras obrigações - L.P	- 453.609	- 453.609	- 453.609
Provisão para IRPJ/CSLL Diferidos	- 16.360.062	- 16.360.062	- 16.360.062
Provisão para Contingências	- 7.184.427	- 7.188.307	- 9.050.833
Passivo Não Circulante	- 216.277.603	- 216.158.102	- 217.802.949
Capital Subscrito Nacional	- 5.262.015	- 5.262.015	- 5.262.015
Reserva de Capital	- 34.981	- 34.981	- 34.981
Reserva de Lucros	- 2.911.999	- 2.911.999	- 2.911.999
Ajustes	- 31.754.767	- 31.754.767	- 31.754.767
Ajustes Exercícios anteriores	36.438.290	36.438.290	36.438.290
Lucro/ Prejuízo acumulado	137.086.571	137.086.571	137.086.571
Patrimônio Líquido	133.561.099	133.561.099	133.561.099
Total	- 379.899.987	- 403.880.286	- 408.803.812

- **Fornecedores – Circulante e Não Circulante:**

em outubro/2021 o saldo apurado foi de R\$ 45.963.067,00, o qual está composto de acordo com a tabela abaixo colacionada:

Fornecedores	ago/2021	set/2021	out/2021
Fornecedores Nacionais	- 47.880.067	- 54.802.179	- 45.684.547
Fornecedores Estrangeiros	- 48.536	- 48.536	- 48.536
Provisão Fornecedores	- 273.026	- 228.347	- 159.580
(-) Bônus Sobre Compras	- 2.084	-	- 70.404
Total	- 48.203.713	- 55.079.062	- 45.963.067

Diante do detalhamento citado no tópico **VII.V Endividamento**, verificou-se que a Recuperanda realizou baixas e novas apropriações no mês de outubro/2021, de maneira que os pagamentos foram superiores às apropriações registradas a curto prazo, justificando o decréscimo de 17% em comparação ao mês anterior.

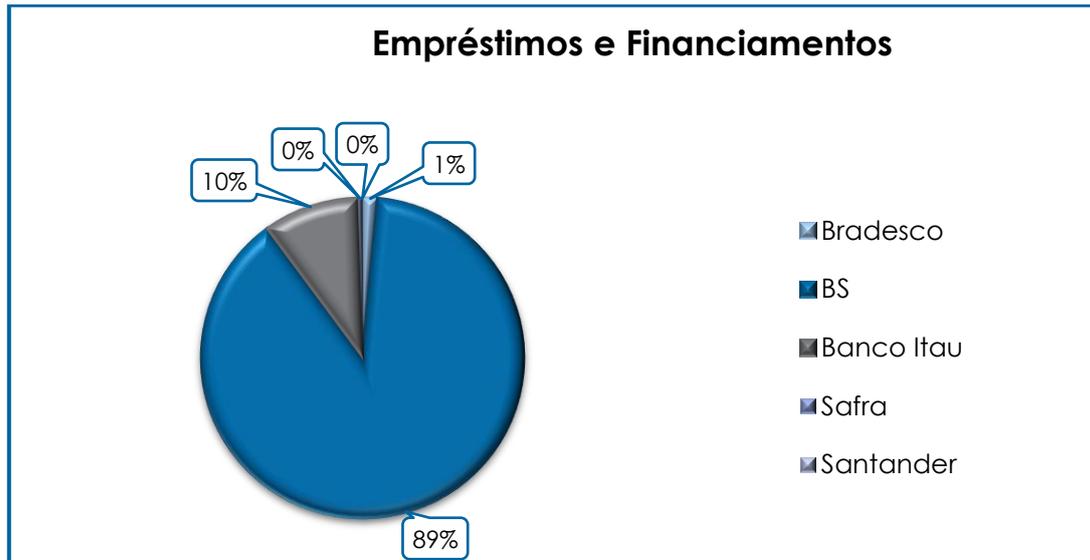
- **Empréstimos e Financiamentos:** trata-se das dívidas com instituições financeiras e/ou fornecedoras de crédito. No período em análise, referido grupo totalizou a importância de R\$ 104.470.459,00. Do

montante citado, sua totalidade foi registrada no passivo circulante. Abaixo, segue a composição com a participação de cada instituição financeira e/ou fornecedora de crédito:

Empréstimos e Financiamentos	ago/2021	set/2021	out/2021
Banco Safra (1776-3)	- 5.205	- 5.205	- 5.205
B S Factoring Fomento Mercantil	- 11.144.798	- 11.144.798	- 11.144.798
B S Fidc Multissetorial	- 56.996.387	- 70.294.290	- 81.322.149
Banco Itaú - (Giro)	- 9.217.030	- 9.217.030	- 9.217.030
Banco Bradesco - (Finame)	- 1.599.951	- 1.599.951	- 1.599.951
Banco Itaú - (Finame)	- 766.361	- 766.361	- 766.361
Banco Santander - (Finame)	- 78.856	- 78.856	- 78.856
Banco J Safra - (Finame)	- 554.118	- 554.118	- 554.118
(-) Enc. A Apropriar - Bco Bradesco- (Finame)	72.434	72.434	72.434
(-) Enc. A Apropriar - Bco Itaú -(Finame)	36.236	36.236	36.236
(-) Enc. A Apropriar – Bco Santander - (Finame)	1.621	1.621	1.621
(-) Enc. A Apropriar - Bco J Safra -(Finame)	107.718	107.718	107.718
Empréstimos - Circulante	- 80.144.697	- 93.442.600	- 104.470.459
Total	- 80.144.697	- 93.442.600	- 104.470.459

Nota-se que houve uma majoração de 12% em comparação ao mês anterior. Tal fato é justificado pelo acréscimo ocorrido na rubrica “BS FIDC MULTISSETORIAL”. A referida rubrica registrou novas apropriações de empréstimos no importe de R\$ 47.555.445,00 e liquidações no importe de R\$ 36.527.586,00, resultando em um aumento no mês analisado na monta de R\$ 11.027.859,00. Por fim, as demais rubricas do grupo não apresentaram variação.

Segue, abaixo, a representação gráfica do grupo de empréstimos e financiamentos no mês, agrupados por instituição financeira e fornecedoras de crédito:



Verifica-se, ainda, que a financiadora “BS” representou 89% do saldo total do grupo de empréstimos.

- **Obrigações Trabalhistas:** a Recuperanda permaneceu cumprindo com as obrigações trabalhistas perante seus colaboradores (salários, contribuições sindicais, pensão alimentícia e rescisões), sendo que o saldo residual é relativo a exercícios anteriores. Em outubro/2021, referido grupo apresentou uma minoração de 21%, quando comparado ao mês anterior, sumarizando o montante de R\$ 151.412,00, visto que ocorreu decréscimo em “rescisões a pagar”.

- **Encargos Sociais a Recolher:** nesse grupo de contas estão registrados os valores correspondentes ao “INSS”, “FGTS”, “contribuição sindical” e “FUNRURAL”, o qual apresentou uma majoração de 12%, em comparação ao mês anterior, sumarizando saldo no importe de R\$ 1.030.203,00. Há registros de que a Recuperanda permaneceu cumprindo com os pagamentos e/ou compensações mensais.

- **Obrigações Tributárias – Circulante e Não Circulante:** nessa relação estão registrados todos os demais tributos devidos

pela Recuperanda. Houve compensações em “ICMS”, “IPI”, “PIS” e “COFINS” no mês de outubro/2021. No tópico a seguir (“X – Dívida Tributária”), estão detalhadas as composições desses tributos.

- **Duplicatas Descontadas:** mesmo após o pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda continua transacionando com fornecedoras de crédito, cujas operações estão demonstradas abaixo:

Duplicatas Descontadas	ago/2021	set/2021	out/2021
(-) Dp Desc. Bs Fidc	- 337.317	- 881.955	-
(-) Dp Desc. Bs Comissária	- 44.505.738	- 44.251.075	- 38.966.746
(-) Dp Desc. Realcamp Brad	- 507.679	- 135.425	-
(-) Dp Desc. Realcamp Bb	242.191	-	-
(-) Dp Desc. Banco Daycoval	- 14.612.741	- 16.057.910	- 18.966.728
Duplicatas Descontadas	- 59.721.284	- 61.326.365	- 57.933.473
Total	- 59.721.284	- 61.326.365	- 57.933.473

Em outubro/2021, verificou-se uma minoração no montante de R\$ 3.392.891,00, em comparação com o mês anterior, fato decorrente do decréscimo visto nas rubricas “BS FIDC”, “BS Comissária” e “Realcamp Bradesco”. Ademais, a rubrica “Banco Daycoval” sofreu majoração, em relação ao mês anterior.

- **Provisões Sobre Folha:** correspondem às obrigações perante os colaboradores, contemplando despesas prováveis com “férias”, “13º salário”, “processos trabalhistas” e “PLR”, as quais serão quitadas no próprio exercício ou exercício subsequente.

Pelas análises realizadas, apurou-se uma majoração de 11% em comparação ao mês anterior, registrando saldo no montante de R\$ 4.879.129,00, o qual é decorrente das apropriações de provisões efetuadas no mês.

- **Adiantamento de Clientes:** são os valores recebidos antecipadamente de clientes, os quais, no período analisado, somaram R\$ 11.137.561,00, sendo que sofreu uma majoração de 54%, em relação ao mês anterior. Dessa forma, enquanto a mercadoria não for entregue, tais adiantamentos demonstram a obrigação, por parte da Recuperanda, em fornecer produtos ou serviços aos referidos clientes.

- **Créditos Terceiros:** referem-se aos créditos e obrigações com terceiros. Em outubro/2021, esse grupo perfez o montante de R\$ 4.703.523,00, apresentando minoração de 10% em comparação ao mês anterior.

- **Recuperação Judicial – Circulante e Não Circulante:** referem-se aos valores dos créditos sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial. Esse grupo de contas totalizou o montante de R\$ 189.723.187,00 apurando-se, no mês corrente, uma minoração no importe de R\$ 205.731,00, na exigibilidade a curto prazo. Ao longo prazo não houve movimentação no período. As movimentações realizadas nas referidas contas correspondem aos pagamentos efetuados, apropriação de juros e atualização monetária, conforme prevê o Plano de Recuperação Judicial.

Verificou-se, ademais, que ocorreram registros em todas as rubricas do circulante. Ainda, foi visto novas apropriações de juros e atualização monetária da taxa TR.

Recuperação Judicial	ago/2021	set/2021	out/2021
Trabalhistas	- 819.590	- 645.970	- 472.350
Garantia Real	- 6.187.956	- 6.155.845	- 6.123.735
Quirografários	- 1.081.947	- 1.081.947	- 1.081.947
Quirografários MPE	- 70.692	- 54.166	- 54.166
Quirografários Colaborativo	- 397.169	- 397.169	- 595.753
Total de Credores - Circulante	- 8.557.354	- 8.335.097	- 8.327.950
Garantia Real	- 94.660.319	- 94.660.319	- 94.660.319
Quirografários	- 79.801.702	- 79.801.702	- 79.801.702
Quirografários MPE	- 1.770.024	- 1.770.024	- 1.770.024

Quirografários Colaborativo	-	5.361.777	-	5.361.777	-	5.163.192
Total de Credores - Não Circulante	-	181.593.822	-	181.593.822	-	181.395.237
Total	-	190.151.175	-	189.928.918	-	189.723.187

• **Provisões - Circulante e Não Circulante:**

correspondem às “provisões de comissões a pagar”, no curto prazo, “provisões para contingências” e às “provisões para IRPJ e CSLL diferidos”, no longo. Referido grupo registrou saldo no montante de R\$ 25.586.250,00, sendo que, em outubro/2021, verificou-se uma minoração no importe de R\$ 1.818.698,00 no total geral, a qual é composta por um decréscimo de R\$ 7.146,00 em “provisões de comissões a pagar”, no curto prazo e uma majoração de R\$ 1.862.526,00 em “provisão para contingências trabalhistas”, alocada no longo prazo. Por sua vez, não houve alteração na rubrica de “provisões para IRPJ e CSLL diferidos”.

IX – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **dívida tributária** representa o conjunto de débitos dessa natureza, não pagos espontaneamente, com os órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal.

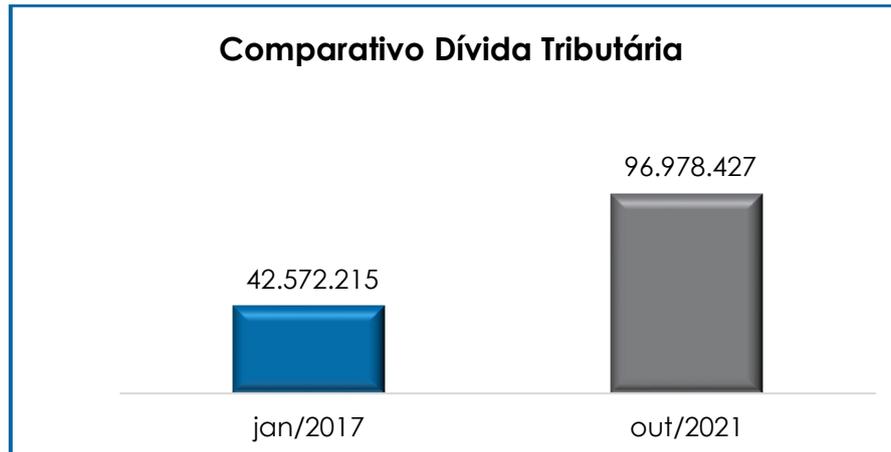
Dívida Tributária	ago/2021	set/2021	out/2021
Encargos Sociais	- 905.216	- 853.820	- 967.484
INSS a Recolher	- 537.262	- 525.768	- 627.078
FGTS - Salários	- 110.769	- 107.821	- 130.623
FUNRURAL a Recolher	- 257.185	- 220.231	- 209.784
Obrigações Fiscais	- 82.954.549	- 84.273.478	- 85.467.736
Parcelamentos Federais a Pagar	- 172.393	- 129.294	- 86.196
(-) Encargos a Apropriar - INSS Parcelamento (CP)	91.825	91.825	91.825
Parcelamentos Estaduais a Pagar	- 17.146.688	- 17.146.688	- 16.660.595
(-) Encargos a Apropriar - ICMS ST Parcelamento (CP)	4.138.969	4.138.969	4.102.630
Parcelamentos Municipais a Pagar	- -	- 103.783	- 103.783
(-) Encargos a Apropriar - ISSQN Parcelamento	-	49.939	49.939
ICMS a Recolher	- 65.613.789	- 67.278.655	- 68.439.269
PIS a Recolher	- 109.765	- 109.765	- 109.765
IPI a Recolher	- 466.655	- 466.655	- 466.655
Imposto de Renda a Recolher	- 1.046.293	- 1.046.293	- 1.046.293
Contribuição Social a Recolher	- 958.323	- 958.323	- 958.323

COFINS a Recolher	-	53.571	-	53.571	-	53.571
ISSQN a Recolher		-	-	4.140	-	6.484
IRRF - Empregados a Recolher	-	1.007.666	-	1.009.675	-	1.048.304
IRRF PJ a Recolher	-	465.048	-	467.271	-	467.831
ISS Retido a Recolher	-	89.817	-	8.646	-	8.796
Retenção PIS/COFINS/CSLL	-	843.684	-	846.023	-	852.130
INSS Retido na Fonte a Recolher	-	36.394	-	35.922	-	34.647
(-) Imposto Incidente S/ Vendas Não Entregues		824.742		1.110.494		630.514
Dívida Tributária - Circulante	-	83.859.765	-	85.127.299	-	86.435.219
ICMS ST Parcelamento a Recolher	-	10.990.865	-	10.802.895	-	10.780.241
INSS Parcelamento a Recolher (LP)	-	1.982.514	-	1.982.514	-	1.982.514
(-) Encargos a Apropriar - ICMS ST Parcelamento (LP)		1.701.460		1.659.307		1.651.261
(-) Encargos a Apropriar - INSS Parcelamento (LP)		586.235		586.235		586.235
Parcelamentos Municipais a Pagar		-		43.243		34.594
(-) Encargos a Apropriar - ISSQN Parcelamento		-		20.808		16.646
Dívida Tributária - Não Circulante	-	10.685.684	-	10.562.302	-	10.543.208
Total	-	94.545.449	-	95.689.601	-	96.978.427

Existem, em tramitação, diversos processos fiscais que englobam os tributos devidos pela Recuperanda, pendentes de apreciação e com a exigibilidade de seus objetos suspensa.

A **dívida tributária** totalizou o montante de R\$ 96.978.427,00 (sem os acréscimos dos encargos legais), ou seja, houve uma majoração de 1% em relação ao mês anterior. Além disso, do total supra apontado, 89% possuíam exigibilidade a curto prazo e 11% possuíam exigibilidade a longo prazo.

O total do passivo tributário, no mês do pedido de Recuperação Judicial, em janeiro/2017, era de R\$ 42.572.215,00, agora, em outubro/2021, o saldo sumarizou o montante de R\$ 96.978.427,00, apresentando uma majoração no importe de R\$ 54.406.213,00, conforme o gráfico a seguir:



Ainda, seguem os esclarecimentos acerca da participação da Recuperanda na dívida tributária:

- **Encargos Sociais:** referida rubrica totalizou a importância de R\$ 967.4840,00, apurando-se uma majoração de 13%. O grupo estava composto por R\$ 130.623,00, correspondentes ao "FGTS a recolher" e R\$ 836.861,00, relativos aos valores devidos ao "INSS a recolher" e ao "INSS Funrural a recolher". Verificou-se que, no mês de outubro/2021, a Recuperanda registrou pagamentos a título de INSS (R\$ 39.344,00) e FGTS (R\$ 129.761,00), os quais estão em conformidade com os extratos bancários.

- **Obrigações Fiscais:** esse grupo de contas totalizou o montante de R\$ 85.467.736,00 no "circulante", sendo que 80% corresponderam ao "ICMS" a recolher. Já o "não circulante" totalizou o montante de R\$ 10.543.208,00, sendo que a maior parte corresponde ao "ICMS ST Parcelamento a Recolher".

As obrigações fiscais com exigibilidade a curto prazo, obtiveram uma majoração de 2%, em comparação ao mês anterior. De acordo com os demonstrativos disponibilizados pela Recuperanda, verificou-se que ocorreram adimplementos das rubricas de "parcelamentos federais a pagar", "parcelamentos estaduais a pagar", "parcelamentos municipais a pagar",

“ICMS a recolher” e “ISS retido a recolher”, bem como compensações nas rubricas de “ICMS”, “IPI”, “PIS” e “COFINS”. Dessa forma, tem-se que os valores apresentados nos demais tributos se referiram às apropriações e transferência entre contas.

Em relação às obrigações fiscais com exigibilidade a longo prazo, verificou-se uma minoração no importe de R\$ 19.094,00, em comparação ao mês anterior. Cabe mencionar, que foram registradas transferências entre contas alocadas na exigibilidade de curto prazo e longo prazo.

Diante dos detalhamentos discorridos, conclui-se que a Recuperanda cumpriu parcialmente com o pagamento das obrigações tributárias e dos encargos sociais, sendo que parte dos saldos tem sido objeto de compensação (PER/DCOMP) e parcelamento. Destaca-se que o saldo apresentado faz referência aos valores de exercícios anteriores e à apuração mensal dos tributos, cujo vencimento está previsto para o próximo mês.

X – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A “**demonstração do resultado do exercício**” (DRE) é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial e que descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período.

Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício por meio do confronto das receitas, custos, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio contábil do “regime de competência”. Por meio dessa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do

período em que ocorreram, sempre simultaneamente, quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de forma transparente, os saldos da DRE estão expostos de forma mensal, ao invés de acumulados.

Demonstração do Resultado do Exercício	ago/2021	set/2021	out/2021	Acumul. 2021
Receita Operacional Bruta	54.455.226	55.776.230	37.272.799	452.378.229
Receita de Vendas	51.847.157	53.306.853	34.856.257	411.402.629
Revenda de Mercadorias	558	23.292	33.013	106.783
Venda de Serviços	2.607.511	2.446.086	2.383.529	40.868.817
Deduções da Receita Bruta	- 776.175	- 6.698.817	- 813.268	- 43.205.466
Descontos Concedidos s/ vendas	-	-	-	21
Devoluções	- 608.575	- 851.446	- 408.955	- 7.863.901
Impostos s/Vendas, Indust. Serviços e Bonificação	- 4.377.189	- 4.408.779	- 3.262.345	- 39.391.072
Cut-Off Receita	4.209.589	- 1.438.593	2.858.032	4.049.528
Receita Operacional Líquida	53.679.051	49.077.413	36.459.531	409.172.763
% Receita Operacional Líquida	99%	88%	98%	903%
(-) Custos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	- 49.637.038	- 45.984.465	- 37.216.410	- 390.979.504
Perdas	- 42.344	- 23.065	- 109.763	- 498.864
Resultado Operacional Bruto	3.999.670	3.069.884	- 866.643	17.694.394
% Receita Operacional Bruto	7%	6%	-2%	36%
Despesas Administrativas	- 944.224	- 100.373	90.879	- 8.654.405
Despesas Comerciais e Marketing	- 2.972.138	- 2.574.362	- 2.432.926	- 26.030.086
Provisões	271.665	3.881	- 1.862.526	- 4.138.657
Outras Receitas Operacionais/ Despesas Operacionais	- 22.746	57.770	121.680	1.259.773
Resultado Antes do Resultado Financeiro	332.227	449.038	- 4.949.536	- 19.868.980
Receitas Financeiras	46.744	11.280	10.161	199.945
Despesas Financeiras	- 3.998.215	- 5.184.938	- 8.155.321	- 46.337.508
Resultado Financeiro	- 3.619.244	- 4.724.620	- 13.094.696	- 66.006.544
Resultado Antes dos Trib. s/ o Resultado	- 3.619.244	- 4.724.620	- 13.094.696	- 66.006.544
Resultado Líquido do Exercício	- 3.619.244	- 4.724.620	- 13.094.696	- 66.006.544

Em outubro/2021, a Recuperanda registrou uma minoração no importe de R\$ 18.503.432,00 em seu faturamento bruto, fato que contribuiu para o aumento no resultado **negativo**, sendo apurado um **prejuízo**

na monta de R\$ 13.094.696,00. Aludida situação evidenciou que as despesas da Recuperanda foram superiores às receitas.

Na comparação com o mês anterior, houve uma majoração no importe de R\$ 8.370.076,00 no resultado negativo. Os principais fatores que colaboraram para tal variação foi o acréscimo visto nas rubricas “perdas”, “provisões” e “despesas financeiras”.

O **“custo dos produtos vendidos”** e as **“deduções incidentes sobre as receitas”** consumiram o faturamento bruto em sua totalidade, no mês de outubro/2021. Diante disso, não restaram recursos disponíveis para o adimplemento das demais despesas.

Ainda, em comparação ao mês anterior, verificou-se que o **“custo dos produtos vendidos”** apresentou uma minoração de 19%, comparado ao mês anterior, em conformidade com a redução no faturamento bruto.

Em relação às **“deduções da receita bruta”**, verificou-se que houve uma minoração no montante de R\$ 5.885.549,00, em comparação ao mês anterior, sendo as principais movimentações ocorridas nas rubricas “impostos sobre vendas, industrializados, serviços e bonificações” e “Cut-Off Receita”, a qual apresentou reversão de saldo no mês analisado.

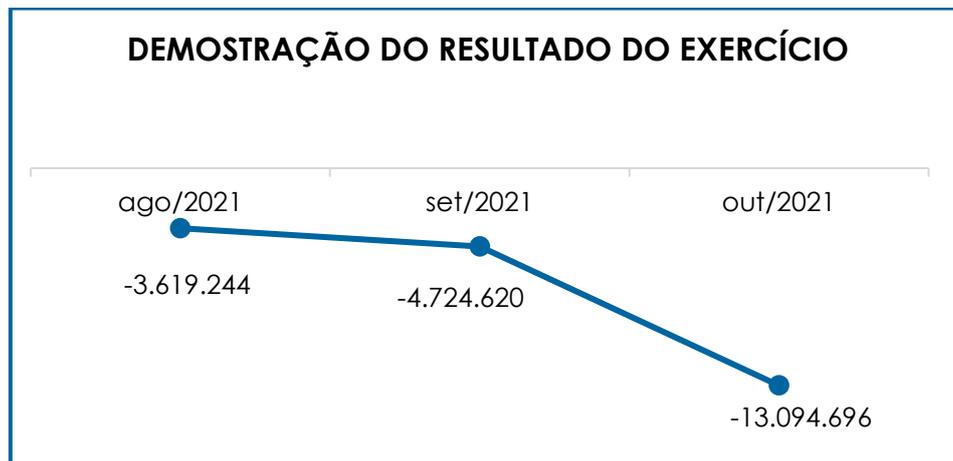
Já em relação às **“outras receitas operacionais”**, observou-se uma majoração no importe de R\$ 63.910,00, em comparação ao mês anterior. Cabe mencionar, que ocorreu o registro de “venda de sucata”, na monta de R\$ 18.534,00 e “venda de material de uso ou consumo”, no importe de R\$ 620,00.

As **“receitas financeiras”** obtiveram uma minoração de 10%, fato justificado pelo decréscimo nas rubricas “descontos obtidos” e “juros recebidos”.

As “**despesas financeiras**” apresentaram uma majoração de 57%, fato que é justificado pelo acréscimo ocorrido principalmente em “despesas com Factoring”, uma vez que ocorreu o registro na monta de R\$ 5.598.301,00 a título de “juros – Factoring”.

Ademais, verificou-se uma minoração de R\$ 141.436,00 nas “despesas comerciais e marketing” e R\$ 191.252,00 em “despesas administrativas”.

Abaixo, segue colacionada a representação gráfica da oscilação do resultado contábil no último trimestre.



De acordo com o detalhamento apresentado, conclui-se que a Recuperanda apresentou um **prejuízo contábil** no mês de outubro/2021, evidenciando que as receitas não foram suficientes para absorver seus custos e suas despesas, sendo necessário, portanto, um bom gerenciamento dos custos e despesas para que sejam suportados pelo faturamento crescente e obter um resultado contábil positivo.

XI – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC

A “**Demonstração dos Fluxos de Caixa**” (DFC) é um relatório contábil elaborado com dados extraídos da escrituração contábil da entidade, e tem por finalidade evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo de caixa.

Ela ainda representa o total das disponibilidades da empresa, ou seja, o montante em dinheiro existente nas contas de “caixa”, “banco conta movimento” e “equivalentes de caixa”, englobando todas as contas do grupo das disponibilidades do Balanço Patrimonial.

Existem dois métodos que podem ser utilizados para a estruturação da **DFC**. O **método direto**, em que os recursos derivados das operações são indicados a partir dos recebimentos e pagamentos decorrentes das operações normais, e o **método indireto**, onde os recursos derivados das atividades operacionais são indicados a partir do Resultado do Exercício, ajustado antes da tributação.

Para facilitar o entendimento dos recursos financeiros que ingressaram e saíram da empresa, a DFC é dividida em três grupos de atividades:

- **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de receita, ou seja, a atividade fim da Recuperanda;
- **Atividades de investimento:** referem-se à aquisição e venda de ativos de longo prazo;
- **Atividades de financiamento:** são aquelas que resultam em mudanças na composição do capital próprio e de terceiros.

De acordo com a DFC apresentada, o fluxo de caixa da Recuperanda foi elaborado com base no método indireto. Ainda, o mês de outubro/2021 mostrou possuir capacidade de geração de caixa através de suas

atividades operacionais, conforme mostra o demonstrativo abaixo colacionado, o qual está expresso em milhares de reais:

Demonstração do Fluxo de Caixa	out/21
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	- 66.006
Depreciação e amortização	7.293
Adição/diminuição de provisão para demandas judiciais	3.495
Varição nas contas de ativo e passivo	- 55.218
(Diminuição) aumento em Contas a receber	- 18.998
(Aumento) em Estoques	- 6.440
(Diminuição) aumento em Impostos a recuperar	- 7.495
(Aumento) diminuição em Outros ativos	2.386
(Aumento) diminuição em Fornecedores	5.507
(Aumento) em Impostos a recolher	16.734
(Aumento) em Salários e encargos sociais	1.267
(Aumento) em Adiantamentos de clientes	9.238
(Aumento) em Outras contas a pagar	- 3.387
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	- 56.406
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de Imobilizado	- 4.401
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	- 4.401
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Captações de empréstimos e financiamentos	60.228
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	60.228
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	- 579
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.323
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	744
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	- 579

Conforme a análise da DFC, apurou-se um saldo **insatisfatório** no mês analisado, sendo que as movimentações mais relevantes ocorreram nas atividades operacionais a título de recebimento de clientes e pagamentos de fornecedores, colaboradores e demais contas a pagar.

Com relação às atividades de investimento, verifica-se aquisição de imobilizado, bem como captação de empréstimos financiamentos, alocado nas atividades de financiamento.

Ademais, cabe mencionar que **saldo inicial**, disponível em outubro/2021, foi de R\$ 1.323,00 e, com o fluxo financeiro ocorrido normalmente, o saldo final apurado foi na monta de R\$ 744,00, apresentando variação positiva de R\$ 579,00.

Por fim, cabe mencionar que o saldo inicial apresentado na Demonstração de fluxo de Caixa disponibilizada, diverge do saldo contábil registrado nas disponibilidades, no entanto, o saldo final está em conformidade com os demonstrativos contábeis. A este respeito, esta Auxiliar do Juízo se encontra em tratativas administrativas com a Recuperanda.

XII – CONCLUSÃO

Por meio da análise dos demonstrativos contábeis disponibilizados a esta Auxiliar, verificou-se que a Recuperanda, no mês de outubro/2021, contou com 441 colaboradores pelo regime CLT em seu **quadro funcional**, dos quais 410 estavam ativos e 20 afastados de suas atividades laborais, por motivos de auxílio-doença, licença maternidade e aposentadoria por invalidez. Ademais, ocorreram 11 admissões e 06 demissões no período.

Em relação às obrigações que a sociedade empresária detinha perante seus trabalhadores, registra-se que ela permaneceu cumprindo-as normalmente, no mês analisado. Consigna-se, que em outubro/2021, a Recuperanda contava com 14 prestadores de serviço.

No que diz respeito à análise dos demonstrativos contábeis, conclui-se que tanto o Índice de **Liquidez Seca** quanto o Índice de **Liquidez Geral** permaneceram apresentando resultados **insatisfatórios** em outubro/2021, ou seja, inferiores a 1.

O **EBITDA** apurado no mês de outubro/2021 apresentou um resultado **negativo**, sumarizando o total de R\$ 5.247.700,00. Tal

fato demonstrou que a Recuperanda, no mês em questão, obteve custos e despesas operacionais superiores às receitas líquidas, apresentando, portanto, um resultado operacional ineficaz. Verificou-se, ademais, que a Recuperanda apresentou uma minoração em seu faturamento bruto. Ademais, as "deduções da receita bruta" e os "custos" consumiram o faturamento bruto em sua totalidade, não restando recursos para o adimplemento das demais despesas, fato que justifica o resultado negativo do *EBITDA*.

O **Capital de Giro Líquido** permaneceu **insatisfatório** no mês analisado, tendo em vista que o passivo se manteve substancialmente superior ao ativo. O resultado apurado, por sua vez, foi de R\$ 79.396.065,00, apresentando uma majoração de 16% no saldo negativo, em relação ao mês anterior.

Quanto à **Disponibilidade Operacional**, viu-se que esta permaneceu com saldo **positivo**, embora tenha apresentado uma majoração de 2%, em comparação com o mês anterior, fato justificado pelo acréscimo visto em "estoques", em contrapartida com a minoração em "contas a receber a curto prazo" e "fornecedores". Contudo, cabe mencionar que a conta "estoques" não possui liquidez imediata, uma vez que passará a compor o saldo de disponibilidade financeira após o efetivo recebimento do cliente, cujo fato gerador ocorrerá com a venda da mercadoria. Ademais, tem-se que os valores registrados em "contas a receber curto prazo" representaram 36% do ativo circulante.

O **Faturamento Bruto** apurado foi de **R\$ 37.272.799,00**, o qual registrou um decréscimo de 33% em relação ao mês anterior. O valor acumulado no exercício sumarizou o montante de R\$ 452.378.229,00, apurando-se uma média mensal de R\$ 45.237.823,00.

O Índice de **Endividamento** registrou uma majoração no importe de R\$ 1.856.571,00, alcançando um saldo de **R\$ 530.483.800,00**. Cabe mencionar, que as principais variações ocorreram nas rubricas

“empréstimos e financiamentos”, “obrigações tributárias” e “outras provisões”. Ademais, a rubrica “caixa e equivalentes” sofreu um decréscimo de R\$ 858.778,00.

A **Dívida Tributária** totalizou o montante de **R\$ 96.978.427,00** (sem os acréscimos dos encargos legais). Concluiu-se, portanto, que houve uma majoração de 1%, em relação ao mês anterior. Do total supra apontado, 89% possuíam exigibilidade a curto prazo e 11% possuíam exigibilidade a longo prazo.

É importante destacar que, de acordo com os demonstrativos disponibilizados pela Recuperanda, verificou-se que ocorreram adimplementos das rubricas de “INSS”, “FGTS” e “ISSQN”, bem como compensações nas rubricas de “ICMS”, “IPI”, “PIS” e “COFINS”.

Para obter recursos e conseqüentemente honrar seus compromissos, a sociedade devedora tem recorrido às instituições e/ou fornecedoras de crédito mediante a operação de “descontos de duplicatas”, bem como pela obtenção de empréstimos, citados supra. No entanto, em outubro/2021, verificou-se uma minoração de R\$ 3.392.891,00, em relação às “duplicatas descontadas”, sendo que os principais decréscimos ocorreram nas rubricas “DP Desc. BS FIDC” e “DP Desc. BS Comissária”. Ressalta-se que esse tipo de operação acarreta juros, fato que comprova o alto volume com **despesas financeiras** da Recuperanda.

Quando analisada a **Demonstração dos Fluxos de Caixa**, observou-se que o mês de outubro/2021 não apontou capacidade de geração de caixa através de suas atividades operacionais, visto que foi registrada captação de novos empréstimos e financiamentos, registrando uma variação de caixa positiva.

Por fim, conclui-se que a Recuperanda apresentou resultado contábil **negativo (prejuízo)** no período analisado, o equivalente ao montante de R\$ 13.094.696,00. Constatou-se, ademais, que o faturamento bruto da Recuperanda sofreu uma minoração de 33%, entretanto, pertinente é destacar que também houve uma minoração nas demais despesas. Diante disso, o resultado do **DRE** permaneceu negativo.

Mediante todas essas considerações, faz-se necessário que a Recuperanda opere de modo a elevar o seu faturamento, bem como planeje a redução de seus custos e de suas despesas, de forma que, somente assim, conseguirá apresentar resultados positivos nos próximos meses e, conseqüentemente, também conseguirá melhorar os índices financeiros que aqui foram apresentados.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição do MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados no presente feito recuperacional.

Amparo (SP), 20 de dezembro de 2021.

Brasil Trustee Administração Judicial

Administradora Judicial

Fernando Pompeu Luccas

OAB/SP 232.622

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.409

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-736

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571